

# RELATÓRIO FINAL ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA | 6º ANO | 2016-2022

**RODOLFO DE OLIVEIRA RODRIGUES DA SILVA | Nº 2016390**

**ORIENTADORA:** Professora Doutora Catarina Salvado

**REGENTE DA UNIDADE CURRICULAR:** Professor Doutor Rui Maio



## ÍNDICE

A. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS .....	3
B. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	3
1. Estágio Parcelar de Cirurgia .....	3
2. Estágio Parcelar de Medicina .....	4
3. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia .....	5
4. Estágio Parcelar de Saúde Mental.....	6
5. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar .....	7
6. Estágio Parcelar de Pediatria .....	7
7. Unidade Curricular Opcional: Estágios Clínicos Opcionais .....	8
C. ELEMENTOS VALORATIVOS.....	8
D. REFLEXÃO CRÍTICA E AGRADECIMENTOS .....	9
F. ANEXOS.....	11
Anexo I – Cronograma .....	11
Anexo II – Trabalhos Realizados .....	11
Anexo III – Atividades Extracurriculares .....	12
Anexo IV – Congressos, Cursos e Palestras .....	15

## A. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O Estágio Profissionalizante é parte integrante do plano de estudos do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. Esta Unidade Curricular encontra-se dividida em 6 estágios parcelares: Medicina Interna, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina Geral e Familiar, Saúde Mental e Pediatria. O Estágio Profissionalizante apresenta uma importância acrescida em relação a outras Unidades Curriculares, por se tratar do último contacto, enquanto estudantes, com as especialidades consideradas como os pilares da Medicina. Todos os estágios foram fundamentais pelos mais variados motivos e em inúmeras valências, que irei explorar ao longo deste relatório. Para além de uma descrição sumária e reflexão crítica das atividades desenvolvidas ao longo deste ano letivo, irei também mencionar elementos valorativos do meu percurso académico que considero terem sido úteis para a minha formação médica.

No início do ano letivo, tendo em vista a finalidade geral da educação médica pré-graduada, defini vários objetivos, dos quais destaco: (1) Consolidar conhecimentos adquiridos em anos anteriores através de um contexto mais prático e desafiante em todos os estágios; (2) Aproveitar em especial os estágios de Pediatria, Psiquiatria e Medicina Geral e Familiar para adquirir conhecimentos essenciais neste curso, por terem sido áreas médicas afetadas pelo contexto pandémico no ano letivo anterior aquando o programa de mobilidade *Erasmus+*; (3) Adquirir maior autonomia em contexto de internamento e consulta, juntamente com uma crescente confiança e segurança na comunicação com os doentes; (4) Melhorar a minha eficácia e competência na realização de exame objetivo, requisição de exames complementares de diagnóstico e prescrição terapêutica; (5) Aumentar as minhas competências sobre como trabalhar, comunicar e lidar com outros profissionais de saúde, de forma a tornar o local de trabalho um espaço com bom ambiente para a prática de medicina, marcado não só pela competência, mas também pelo respeito e cooperação.

## B. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

### 1. Estágio Parcelar de Cirurgia

O estágio parcelar de Cirurgia correspondeu ao primeiro estágio deste ano letivo, tendo ocorrido durante oito semanas no Hospital Beatriz Ângelo, entre o dia 6 de setembro de 2021 e 29 de outubro de 2021. O estágio dividiu-se em seis semanas de Cirurgia Geral sob a tutoria do Dr. Paulo Oliveira, tendo tido também a oportunidade de estar duas semanas num estágio opcional de Anestesiologia sob a supervisão da Dr.ª Filipa Duarte.

A componente de Cirurgia Geral englobou diversos tipos de contacto com o doente, como o bloco operatório, consulta externa, enfermaria e serviço de urgência, sendo sido um dos motivos pelos quais considerei um dos estágios mais bem preparados do Estágio Profissionalizante para capacitar um aluno do 6º ano com os conhecimentos essenciais para a sua formação. Destaco ainda o facto de ao longo do estágio ter observado 27 cirurgias, tendo participado ativamente em 3 delas, e ter assistido a 29 consultas.

Na vertente do estágio opcional de Anestesiologia, tive a possibilidade de acompanhar as atividades do corpo clínico de Anestesiologia no Bloco Operatório, bem como em técnicas de Gastroenterologia e Broncologia. A escolha deste estágio opcional deveu-se principalmente ao facto de se tratar de uma especialidade que me suscita particular interesse e de ter tido pouco contacto com a mesma ao longo do curso.

Acrescento ainda o facto de ter tido a oportunidade de participar no curso *Trauma Evaluation and Management (TEAM)*, no Curso de Simulação no *Skills Lab* da *Luz Learning Health*, marcado pela aprendizagem de técnicas de sutura, intubação e acessos venosos centrais, e no minicongresso de Cirurgia Geral no qual apresentei um trabalho sobre a temática “*Intraductal Papillary Mucinous Neoplasms (IPMNs)*”.

No início deste estágio defini objetivos concretos que considerei importantes para uma especialidade distinta das outras, principalmente devido à sua componente no bloco operatório, dos quais dou maior relevo: (1) Adquirir conhecimentos para a realização de pequenos gestos técnicos cirúrgicos e realizá-los cada vez com maior autonomia; (2) Aumentar a minha competência na realização do exame objetivo nas principais patologias cirúrgicas e saber distinguir casos que possam necessitar de cirurgia urgente dos casos com indicação cirúrgica eletiva; (3) Aumentar a minha competência na requisição de exames complementares de diagnóstico que sejam fundamentais nos diversos casos clínicos. Globalmente, todos os objetivos propostos foram alcançados, salientando apenas o facto de não ter tido a oportunidade de participar tão ativamente no bloco operatório como pretendia. Um dos motivos terá sido o rácio 3 alunos por tutor, mas também o facto de muitas cirurgias observadas terem sido de extrema dificuldade técnica, como duodenopancreatectomias.

## 2. Estágio Parcelar de Medicina

O estágio de Medicina decorreu no Hospital de Santa Marta durante 8 semanas, entre o dia 1 de novembro de 2021 e 7 de janeiro de 2022, sob orientação da Dr.ª Rita Barata Moura.

Grande parte dessas oito semanas foram passadas em contexto de Internamento, sendo claramente a componente de maior importância deste estágio. Diariamente foram-me distribuídos entre um e quatro doentes, ficando eu responsável por realizar a anamnese, exame

objetivo, pedir e interpretar meios complementares de diagnóstico, atualizar os diários clínicos e redigir de notas de alta e revisão terapêutica, sempre com a ajuda e supervisão dos elementos da equipa médica. Fiquei responsável por um total de 20 doentes distintos cujos principais diagnósticos correspondiam a patologias dos Sistemas Circulatório e Respiratório.

Ao longo do estágio, tive ainda oportunidade de frequentar o serviço de urgência do Hospital S. José. Esta valência permitiu-me desenvolver competências na abordagem urgente a diversas doenças, conseguindo melhorar a minha capacidade de hierarquizar as prioridades dos cuidados prestados aos doentes.

Realço também o facto de ter podido assistir a duas sessões clínicas apresentadas por elementos das equipas médicas sobre “Punção Lombar no Idoso” e “Urgências Hipertensivas”, bem como a dois *workshops* sobre “Distúrbios Hidroeletrólíticos” e “Decisões em fim de vida”. Foram todos momentos extremamente didáticos, ajudando a consolidar conteúdos já aprendidos ao longo do curso. Realizei também uma apresentação sobre “Lesão Renal Aguda” na última semana deste estágio, tendo escolhido este tema devido à sua importância e frequência com que contactamos com a mesma na vivência hospitalar.

Sendo a Medicina Interna considerada uma das bases da Medicina, decidi definir alguns objetivos no início do estágio que achei fundamental tentar cumprir, dos quais destaco: (1) Obter mais autonomia na realização de todas as tarefas fundamentais na gestão de um doente internado, aproveitando também para consolidar conhecimentos sobre as patologias mais comuns e a sua abordagem; (2) Aprimorar as características necessárias para ser parte integrante de uma equipa médica, melhorando as minhas competências comunicativas com os outros profissionais de saúde, doentes e familiares; (3) Contactar com todas as componentes de Medicina Interna, em especial o Serviço de Urgência, por considerar ter sido uma valência pouco explorada em anos anteriores. Considero ter sido um estágio muito proveitoso, tendo cumprido a globalidade dos objetivos a que me propus. Como aspetos a melhorar, destaco apenas não ter tido a possibilidade de assistir à gestão de doentes no contexto de Consulta Externa e de não ter ido tantas vezes ao Serviço de Urgência como gostaria.

### 3. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia decorreu num período de quatro semanas, de 17 de janeiro a 11 de fevereiro de 2022, no Hospital São Francisco Xavier, sob a orientação da Dr.<sup>a</sup> Helena Pereira. Este estágio estava muito bem organizado, estando dividido em duas semanas de Obstetrícia e duas semanas de Ginecologia, o que me permitiu ter pela primeira vez uma visão abrangente de toda a especialidade.

Ao longo destas quatro semanas, observei doentes em vários contextos, nomeadamente consulta obstétrica, ginecológica e de patologia do colo do útero, bem como enfermaria, bloco operatório, serviço de urgência e ecografias obstétricas. Destaco de forma mais particular os dias passados em consulta externa, por ter sido o local onde tive a oportunidade de aperfeiçoar mais competências práticas.

Relativamente ao âmbito formativo, destaco a participação no *workshop* “*The Woman*”, o qual foi bastante útil ao permitir uma revisão dos principais temas desta especialidade, e a apresentação do trabalho “*Cardiomiopatia Periparto*”, um tema escolhido por ser menos comum e funcionar como um complemento ao conteúdo teórico adquirido ao longo do estágio.

No início do estágio, elaborei uma lista de objetivos que aspirava cumprir durante estas 4 semanas, dos quais dou maior destaque: (1) Rever e aprofundar conhecimentos relativos às doenças mais comuns em Ginecologia e Obstetrícia; (2) Participar ativamente, sempre que possível, em consultas, partos e cirurgias, com particular foco no exame objetivo ginecológico e colheita de citologias, técnicas essenciais para a minha formação; (3) Ter a possibilidade de contactar com o Serviço de Urgência desta especialidade, o que não tinha sido possível noutros anos letivos devido à situação pandémica. Todos os objetivos foram cumpridos na sua generalidade, salientando apenas o facto de ter terminado o estágio com a sensação que poderia ter tido mais oportunidades para participar em cirurgias e partos, bem como praticar mais a anamnese e a colheita de citologias.

#### 4. Estágio Parcelar de Saúde Mental

O estágio de Saúde Mental decorreu num período de quatro semanas, de 14 de fevereiro a 11 de março de 2022, tendo sido dividido em duas semanas em formato de ensino à distância e duas semanas de estágio presencial.

Realizei a componente presencial do estágio no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL), sob a orientação da Dr.<sup>a</sup> Beatriz Lourenço, sendo que grande parte do mesmo foi em contexto de internamento, mas tive também a oportunidade de assistir a Consultas Externas e a atividades no Hospital de Dia. No internamento, tive contacto com 9 doentes diferentes, sendo a Perturbação Afetiva Bipolar a patologia mais prevalente. Durante as duas semanas de atividade não presencial, elaborarei duas histórias clínicas e 6 vinhetas clínicas.

Esta foi a segunda oportunidade de contacto com a Psiquiatria ao longo da formação médica, com maior relevo na minha situação pessoal, já que o estágio de Psiquiatria do 5º ano foi bastante afetado a nível da sua componente prática devido aos constrangimentos causados pela pandemia quando me encontrava no programa de mobilidade *Erasmus+*. Exatamente por este motivo, acabei por definir objetivos mais genéricos, mas igualmente importantes, dos quais

destaco: (1) Saber de que forma a Saúde Mental se relaciona com as outras áreas da medicina e a importância de interligação da mesma em todas as vertentes da Medicina; (2) Saber identificar as perturbações psiquiátricas mais prevalentes no contexto do nosso país; (3) Melhorar a minha comunicação com doentes psiquiátricos, procurando encontrar soluções e estratégias distintas para conduzir da melhor forma uma entrevista clínica nesta população. Por ter gostado tanto deste estágio e de achar que os objetivos propostos foram cumpridos, não posso deixar de realçar que o aspeto a melhorar é claro, o de aumentar a componente prática do mesmo. Julgo que teria sido ainda mais proveitoso se tivesse tido a oportunidade de um contacto presencial ainda mais prolongado com as mais diversas patologias psiquiátricas.

## 5. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

O estágio parcelar de 6º ano de Medicina Geral e Familiar decorreu na Unidade de Saúde Familiar do Vale do Sorraia em Coruche, durante quatro semanas, entre o dia 14 de março e 8 de abril de 2022, sob a tutoria do Dr. Josef Räder. Ao longo do estágio observei e participei em diversas consultas das diferentes áreas abrangidas pela Medicina Geral e Familiar, como a Saúde de Adultos, Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna, Diabetes e Consulta Aberta, tendo tido a oportunidade de realizar 30 consultas em autonomia parcial, 11 delas no serviço de atendimento permanente, tendo sido a Hipertensão Arterial o problema mais vezes observado. Adicionalmente, redigi um caso clínico, cuja apresentação e discussão ocorreu *online*. Destaco ainda a participação em consultas ao domicílio, as quais foram algo completamente novo para mim e que achei de uma importância e utilidade enormes, permitindo-me ver os doentes num contexto diferente e certamente com impacto na minha vida profissional futura.

Por ser uma especialidade de enorme importância e o primeiro ponto de contacto de saúde e recurso da maior parte dos doentes, redigi uma lista de objetivos pessoais, dos quais saliento: (1) Conduzir consultas em autonomia parcial com cada vez mais confiança e eficiência; (2) Ter um maior contacto com uma vertente da Medicina com que tive pouco contacto previamente, a da prevenção e promoção da saúde; (3) Reconhecer as situações em que os exames auxiliares de diagnóstico são essenciais e saber interpretá-los de forma cada vez mais eficaz. Julgo que todos os objetivos foram cumpridos, tendo sido um dos estágios mais bem organizados do Estágio Profissionalizante, mencionado apenas como aspeto negativo o facto de serem disponibilizadas poucas vagas no centro de Lisboa.

## 6. Estágio Parcelar de Pediatria

Realizei o estágio parcelar de Pediatria no Hospital Dona Estefânia, durante quatro semanas, entre o dia 18 de abril e 13 de maio de 2022. Ao longo desse período, estive

maioritariamente em contexto de consulta de Reumatologia, mas também acompanhei a Dr<sup>a</sup> Marta Conde em contexto de Internamento e Serviço de Urgência. Tive também a possibilidade de contactar com outras especialidades como Nefrologia, Imunoalergologia e Cuidados Intensivos. Destaco também o facto de ter realizado uma história clínica no contexto de Serviço de Urgência e de ter apresentado um seminário sobre o tema “Esclerose Múltipla”.

Tal como referi, a componente principal deste estágio foram as consultas de Reumatologia, onde pude contactar com diversas patologias, muitas delas raras, e perceber a importância da colaboração desta com outras subespecialidades para o diagnóstico e gestão das mesmas. Ao longo destas quatro semanas, as patologias mais observadas foram a Artrite Idiopática Juvenil e o PFAPA (*Periodic Fever, Aphthous stomatitis, Pharyngitis and Adenitis*).

A pediatria foi também uma das especialidades cujo estágio de 5º ano foi afetado devido a limitações impostas pela pandemia, portanto criei alguns objetivos específicos, dos quais destaco: (1) Rever as principais patologias em idade pediátrica; (2) Melhorar as minhas capacidades na realização de exame objetivo e na comunicação com as crianças e pais em contexto de consulta; (3) Contactar com o Serviço de Urgência com uma autonomia crescente. Na globalidade, considero que cumpro os objetivos a que me propus, destacando como aspeto menos positivo, o facto de os alunos serem divididos em subespecialidades, o que poderá, em certas situações, dificultar uma visão mais global da especialidade de Pediatria. No entanto, permite a aquisição de conhecimentos mais específicos, no meu caso de Reumatologia, que sempre foi uma das especialidades pela qual senti pena de não ter tido estágio devido à pandemia por Covid-19.

## 7. Unidade Curricular Opcional: Estágios Clínicos Opcionais

Por se revelar uma área do meu interesse e por ter considerado que o tempo no estágio de Saúde Mental não foi suficiente em algumas vertentes, solicitei a realização de um Estágio Curricular Opcional de duas semanas no CHPL, com a mesma equipa médica. Para além das atividades já realizadas, tive também a oportunidade de participar em consultas ao domicílio, tendo sido momentos marcantes devido ao contexto social de alguns doentes e dos quais considero ter adquirido conhecimentos valiosos para o meu futuro enquanto médico.

## **C. ELEMENTOS VALORATIVOS**

Ao longo destes últimos seis anos, sempre procurei envolver-me em atividades extracurriculares que me fizessem crescer a nível académico e pessoal. Apesar de este relatório servir para dar mais ênfase a elementos valorativos correspondentes aos últimos dois anos,

destaco que todas as atividades realizadas durante todo o curso, foram essenciais para ser a pessoa que sou hoje e de estar mais preparado para o passo seguinte na minha formação.

Apresento em anexo os certificados das atividades formativas, mas destaco aqui as duas que mais me marcaram, por serem áreas que tive pouco acesso no decorrer da minha formação curricular: “Congresso de Desporto, Medicina e Nutrição” e “Curso de Gestão em Saúde”. Saliento também o facto de ter realizado o programa de mobilidade *Erasmus+*, no 2º semestre do 5º ano, em *Košice*, Eslováquia. Foram 5 meses muito gratificantes, onde, apesar de alguns constrangimentos causados pela situação pandémica, tive a possibilidade de sair da minha zona de conforto, conhecer uma nova cultura e analisar as diferenças e semelhanças da medicina entre os dois países. Não posso também deixar de destacar o trabalho que realizei no SNS24, prestando cuidados aos doentes no âmbito da pandemia por Covid-19, através de triagem, aconselhamento e encaminhamento, onde desenvolvi claramente as competências de comunicação com os doentes. Por fim, menciono também a minha participação como atleta da AEFCM na equipa de futsal nos últimos seis anos, essencial para a melhoria da minha saúde física e mental, onde pude desenvolver competências de trabalho em equipa.

## D. REFLEXÃO CRÍTICA E AGRADECIMENTOS

Terminando assim umas das etapas mais importantes da minha vida, não poderia terminar esta análise, sobre o Estágio Profissionalizante em particular e sobre toda a minha experiência em Medicina no geral, sem refletir no quanto cresci a nível profissional e pessoal, e o que contribuiu para esse objetivo durante todo este ano letivo.

Para compreender melhor a importância do Estágio Profissionalizante, decidi analisar retrospectivamente os estágios parcelares por ordem cronológica, salientando as características de cada um que mais me marcaram e que dei maior relevo. Iniciei este ano letivo com o estágio de Cirurgia Geral, onde destaco a minha participação no bloco operatório como 2º ajudante pela primeira vez neste curso, o contacto com o doente em todas as vertentes possíveis (enfermaria, consulta, bloco operatório e urgência), fornecendo uma visão global da especialidade e, por último, a possibilidade de realizar um estágio opcional, no meu caso de Anestesiologia, que eu considerei uma importante mais-valia por ser uma especialidade que me suscita particular interesse, quer pelo facto de ter me ter permitido observar técnicas de outras especialidades. O estágio de Medicina Interna foi claramente uma oportunidade para assumir maior autonomia em contexto de internamento, bem como estar verdadeiramente integrado numa equipa médica, começando a desempenhar tarefas cada vez mais exigentes, nomeadamente avaliar, diagnosticar e prescrever medidas terapêuticas. Não tenho qualquer dúvida de que foi dos

estágios mais importantes deste ano, por me obrigar a sair da minha zona de conforto, tendo sido oito semanas de muito trabalho e aprendizagem, de onde saí sentindo ter feito o mesmo que um interno de formação geral. De seguida, iniciei o 2º semestre com o estágio de Ginecologia e Obstetrícia, do qual saliento a boa organização do estágio, permitindo-me observar todas as valências da especialidade, bem como ter tido a oportunidade de realizar gestos práticos que nunca tinha feito, como colheita de citologias. Quanto ao estágio de Saúde Mental, apesar de apenas ter tido duas semanas presenciais, foi dos estágios que mais gostei, e para isso muito contribuiu a equipa médica que me acompanhou, que foi das melhores com que contactei nestes seis anos. Junto a esta análise a do Estágio Opcional, uma vez que foi realizado exatamente no mesmo contexto e que me permitiu conhecer ainda mais vertentes da psiquiatria e compreender as dificuldades a nível social que muitos destes doentes sofrem. O estágio de Medicina Geral e Familiar foi também muito importante, tendo sido, juntamente com Medicina Interna, os momentos deste ano letivo onde tive mais autonomia e senti estar a construir uma ponte entre a atitude mais estática e expectante de um estudante, e a proatividade e responsabilidade de um profissional de saúde. Para além disso, pude também ter um contacto com uma grande variedade de doenças com elevada prevalência na comunidade e compreender que o funcionamento de uma USF é bastante distinto de um hospital. Por último, abordo o estágio de Pediatria, as últimas quatro semanas do Estágio Profissionalizante. Neste estágio, tenho que destacar o tempo que passei em contexto de Consulta Externa, onde pude ter um contacto mais próximo com doenças reumatológicas em idade pediátrica, o que pessoalmente era algo que tinha pena de não ter conseguido em anos anteriores. Reforço também a possibilidade que me foi dada de estar no Serviço de Urgência com uma autonomia superior às minhas expectativas no início do estágio.

Em suma, o Estágio Profissionalizante foi um dos pilares fundamentais para deixar esta formação académica com a sensação de estar capaz e confiante para dar o próximo passo rumo à vida profissional. Apesar de nunca ter sido alguém com o sonho e a certeza desde criança que a Medicina seria o meu futuro e objetivo, cada ano que passou, cada experiência que tive, cada batalha e obstáculo que a vida me colocou, me fez ter a certeza de que este seria o caminho certo a tomar, e estes últimos seis anos apenas reforçaram esta minha convicção.

Terminado o meu percurso no Mestrado Integrado em Medicina, não posso deixar de agradecer a todos os meus tutores, profissionais de saúde e professores com quem contactei nestes anos, mas o meu principal agradecimento vai para a minha família, em especial aos meus pais, pelo esforço que fizeram para tudo isto ser possível, e aos meus amigos, porque sem eles não tenho dúvidas que não seria a pessoa que sou hoje e o médico que serei no futuro.

## F. ANEXOS

### Anexo I – Cronograma

<b>Estágio Parcelar</b>	<b>Regente</b>	<b>Tutor(a)</b>	<b>Local de Estágio</b>
<b>Cirurgia Geral</b> 6/9/2021 a 29/10/2021	Prof. Doutor Rui Maio	Dr. Paulo Oliveira	Hospital Beatriz Ângelo
<b>Medicina Interna</b> 1/11/2021 a 7/1/2022	Prof. Doutor Fernando Nolasco	Dr.ª Rita Barata Moura	Hospital de Santa Marta
<b>Ginecologia e Obstetrícia</b> 17/1/2022 a 11/2/2022	Prof. Doutora Teresinha Simões	Dr.ª Helena Pereira	Hospital São Francisco Xavier
<b>Saúde Mental</b> 14/2/2022 a 11/3/2022	Prof. Doutor Miguel Talina	Dr.ª Beatriz Lourenço	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa
<b>Medicina Geral e Familiar</b> 14/3/2022 a 8/4/2022	Prof. Doutor Daniel Pinto	Dr. Josef Räder	USF do Vale do Sorraia
<b>Pediatria</b> 18/4/2022 a 13/5/2022	Prof. Doutor Luís Varandas	Dr.ª Marta Conde	Hospital Dona Estefânia
<b>Estágio Opcional</b> 16/5/2022 a 27/5/2022	Prof. José António Pereira Delgado Alves	Dr.ª Beatriz Lourenço	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

### Anexo II – Trabalhos Realizados

<b>Estágio Parcelar</b>	<b>Tema</b>	<b>Restantes Autores</b>
<b>Cirurgia Geral</b>	IPMNs	Ana Rita Tomás, Matilde Caetano
<b>Medicina Interna</b>	Lesão Renal Aguda	Cláudio Pereira, João Duarte, José Lucena
<b>Ginecologia e Obstetrícia</b>	Cardiomiopatia Periparto	José Mateus
<b>Pediatria</b>	Esclerose Múltipla	Cátia Araújo, Cláudio Pereira, Matilde Caetano

## Anexo III – Atividades Extracurriculares



### DECLARAÇÃO

**A Associação de Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve**, pessoa coletiva n.º 514997133, e sede no Campus de Gambelas da Universidade do Algarve, em Faro, representada para este efeito pelo seu Presidente da Direção, Doutor Nuno Marques, vem pela presente declarar que:

O Colaborador **Rodolfo de Oliveira Rodrigues da Silva**, portador do documento de identificação 14699265 prestou serviços no SNS24 a favor do ABC com a função de prestar cuidados aos utentes em situações de doença no âmbito da pandemia por COVID-19, mediante triagem, aconselhamento e encaminhamento para assistência e tratamento nas unidades do Serviço Nacional de Saúde, desde 2020 até 2021, realizados em turnos rotativos.

Por ser expressão da verdade, assino a presente.

Faro, 24 de maio de 2022

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Nuno Marques', written over a horizontal line.

Dr. Nuno Marques  
Presidente do ABC



SECÇÃO DE INTERCÂMBIO E MOBILIDADE  
DIVISÃO ACADÉMICA

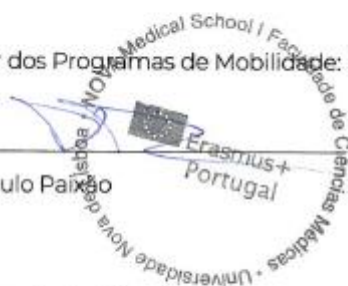
BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que o aluno Rodolfo de Oliveira Rodrigues da Silva, Nº 2016390 que frequentou a *Pavol Jozef Safarik University in Kosice* (Eslováquia), de 13/02/2021 a 02/07/2021, ano letivo 2020/2021, no âmbito do Programa Erasmus+ Estudos, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no *Learning Agreement*, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas:

Unidade Curricular	Ano	Créditos ECTS
Medicina geral e familiar	5º	8
Pediatria	5º	8
Psiquiatria	5º	8
Mecanismos moleculares da doença	5º	3
O doente com cancro	5º	3
Opcional livre I	5º	3
<b>Total</b>		<b>33</b>

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:

Prof. Doutor Paulo Paixão



Lisboa, 12/07/2021

Anexo: 2 Páginas do Certificado de Notas



CERTIFICADO

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM) certifica que **Rodolfo de Oliveira Rodrigues da Silva**, portador do Cartão de Cidadão nº 146992665, representou a AEFCM na qualidade de membro da Equipa da Futsal nos anos letivos de 2016/2017 a 2021/2022.

Lisboa, 1 de junho de 2022



Rita Paulino  
Vice-Presidente Interna da DAEFCM



Afonso Andrade  
Presidente da DAEFCM



Associação de Estudantes  
da NOVA Medical School  
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Martires da Pátria,  
n.º 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95  
Fax 21 885 12 20

Email [info@aeefcm.pt](mailto:info@aeefcm.pt)  
Site [www.aeefcm.pt](http://www.aeefcm.pt)



NOVA  
MEDICAL  
SCHOOL  
SCHOOL  
OF MEDICAL  
SCIENCES

## Anexo IV – Congressos, Cursos e Palestras



**IV EDIÇÃO MEDFIT**  
CONGRESSO DE MEDICINA, DESPORTO E NUTRIÇÃO

# BILHETE PARCIAL

## ALUNOS EXTRA-FMUL

**INSCRIÇÕES** 9-13 ABRIL

**PAGAMENTO** 9-13 ABRIL

### [Extra FMUL- PARCIAL] IV MedFit: Congresso de Desporto, Medicina e Nutrição

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFML - Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa  
Avenida Professor Egas Moniz Hospital de Santa Maria – Piso 01  
1649-035 Lisboa



NOME

Rodolfo Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14699265

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6251e6285c442

Evento

[Extra FMUL- PARCIAL] IV MedFit: Congresso de Desporto, Medicina e Nutrição

23-04-2022 09:00 → 24-04-2022 17:00

O MedFit é um congresso de Medicina, Desporto e Nutrição organizado pela Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa e conta já este ano com a sua quarta edição. O principal objetivo desta atividade passa por investir na sensibilização e formação dos estudantes nestas áreas, às quais têm pouco acesso no decorrer da sua formação curricular.



## Dia Mundial do Cancro do Pâncreas

— *Certificado de Participação*



### EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health  
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1  
1500-650 Lisboa



### NOME

Rodolfo Silva

### DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14699265

### CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6184055b46fe7

### Evento

#### Dia Mundial do Cancro do Pâncreas

18-11-2021 14:00 → 18-11-2021 18:00 - Duração: 4 horas

O dia 18 de novembro é o Dia Mundial do Cancro do Pâncreas.

A incidência desta neoplasia está a aumentar nas últimas décadas e prevê-se que em 2030 seja uma das principais causas de morte por Cancro no Mundo Ocidental. Este aumento de incidência prende-se com fatores de risco muito prevalentes nas sociedades modernas como sejam o excesso de peso, a diabetes, o tabagismo e o abuso de álcool, entre outros.

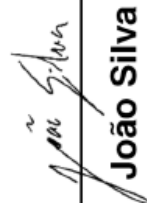
# CERTIFICADO

Certifica-se que

**Rodolfo de Oliveira Rodrigues da Silva**

participou na atividade **Curso de Gestão em Saúde** realizada pela Associação de Estudantes do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto (AEICBAS-UP), no ano letivo de 2020/2021.



  
**João Silva**

Presidente da Direção da AEICBAS 20/21



## iMed Conference® 13.0 Lisbon 2021 | Virtual Lectures \*Early Bird

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



NOME

Rodolfo Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14699265

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-61353fd7ddcec

### Evento

**iMed Conference® 13.0 Lisbon 2021 | Virtual Lectures \*Early Bird**

06-10-2021 13:30 → 10-10-2021 17:00

The iMed Conference® 13.0 | Lisbon 2021 will take place between the 6th and 10th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas and Teatro Camões

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions.



## Certificado

Pelo presente se certifica que

**RODOLFO DE OLIVEIRA RODRIGUES DA SILVA**

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado no dia 10 de setembro de 2021.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

Professor Doutor Rui Maio  
Regente U.C. Cirurgia Estágio

Dr. José Luis Ferreira  
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

[www.atlsportugal.org](http://www.atlsportugal.org), Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, [atlsportugal@gmail.com](mailto:atlsportugal@gmail.com)

O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons